

Prefeituras envolvidas com crime organizado

Editoria de Arte / I. T.

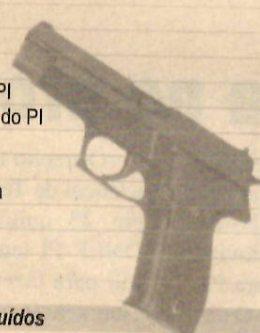
Processos relatados em 2000

prefeitura	mês
Bom Jesus	agosto
José de Freitas	outubro
Boqueirão do Piauí	junho
Alvorada do Gurguéia	julho
Canto do Buriti	julho
Nossa Senhora dos Remédios	maio
São Miguel do Fidalgo	agosto
Acauã	setembro
Brasileira	junho
São Miguel da Baixa Grande	agosto
José de Freitas	agosto



Processos em andamento

Morro Cabeça no Tempo	Antônio Almeida
Batalha	Juazeiro do Piauí
Inhuma	Caldeirão Grande do Piauí
Piripiri	Regeneração
Luzilândia	Curralinhos
Landri Sales	Caxias
Miguel Leão	Avelino Lopes
Canavieira	Alto Longá
Betânia do Piauí	Pavussu
Cocal	João Costa
Francisco Santos	Fronteiras
Sigefredo Pacheco	Lagoa Alegre
Currais	Rio Grande do Piauí
Bom Princípio do PI	Dirceu Arcoverde
Elesbão Veloso	Curral Novo
Barreiras do Piauí	Corrente
Picos	Campinas do Piauí
Cajueiro da Praia	Novo Santo Antônio
Flores do Piauí	Paquetá
Colônia do Piauí	Colônia do Gurguéia
Capitão Gervásio Oliveira	Patos do PI
São Gonçalo do Gurguéia	Caridade do PI
Anísio de Abreu	Bonfim do Piauí
São Gonçalo do PI	Sebastião Barros
Agricolândia	São Lourenço do Piauí
Itainópolis	Jerumenha
Porto	Bela Vista do Piauí
Fartura do Piauí	Hugo Napoleão
Domingos Mourão	Francisco Macedo
Palmeira do Piauí	Sto Antônio de Lisboa
Gilbués	Assunção do Piauí
Pedro Laurentino	Floriano
Campo Largo do PI	Pimenteiras
Teresina	Parnaíba
São Raimundo Nonato	Novo Horizonte do PI
Guadalupe	Água Branca
Pajeú do PI	Varzea Grande
Sebastião Leal	Castelo do Piauí
Jerumenha	Massapê do Piauí
Lagoa do São Francisco	Curimatá
Simões	Guaribas
Paes Landim	Coivaras
Cocal de Telha	São João do PI
Prata do PI	Milton Brandão
Cabeceiras do PI	São Miguel do Tapuio
Campo Grande do PI	Benedictinos
Madeiro	Jaicós
Itaueira	Cristino Castro
Nova Santa Rita	São João da Canabrava
Wall Ferraz	Miguel Alves
Uruçuí	São Francisco de Assis
Esperantina	N. Senhora dos Remédios



Processos concluídos

Bom Jesus	*Acauã
José de Freitas	Brasileira
Boqueirão do Piauí	São Miguel da Baixa Grande
Alvorada do Gurguéia	Cajazeiras do Piauí
Canto do Buriti	José de Freitas
Nossa Senhora dos Remédios	São Miguel do Fidalgo

Prefeitos indiciados

município	prefeito
Alegrete do PI	Manoel Afrânio Ramos
Aroazes	Ferdinand Soares Feitosa
Campo Alegre do Fidalgo	Rosilene Cipriana Ribeiro
Sussuapara	Miguel Ferreira da Rocha



Sábado, 6 de janeiro de 2001 ■ MEIO NORTE ■

90% dos processos já tiveram pedidos de prisão efetuados

O procurador geral de Justiça no Piauí, Antônio Ivan e Silva, disse que o órgão pediu a prisão preventiva dos prefeitos em pelo menos 90% das denúncias que tramitam no Tribunal de Justiça. Ivan frisou que o Ministério Público vai agir conforme o rigor da lei para impedir as ações do crime organizado. O relatório da Polícia Federal mostra que foram abertos 121 inquéritos (mais de 50% das prefeituras do Piauí) para apurar o envolvimento de prefeitos com o crime organizado.

Apenas 11 inquéritos haviam sido concluídos os relatórios e somente cinco prefeitos foram indiciados e os processos estão em andamento. Dentre os indiciados estão os prefeitos de Alegrete do Piauí, Manoel Afrânio Ramos, Aroazes, Ferdinand Soares Feitosa, Alvorada do Gurguéia, Francisco Vasconcelos Mendes - o Chibanca e de Campo Alegre do Fidalgo, Rosilene Cipriana Ribeiro.

Foram concluídos os relatórios dos inquéritos das prefeituras de Bom Jesus, José de Freitas, Boqueirão do Piauí, Alvorada do Gurguéia, Canto do Buriti, Nossa Senhora dos Remédios, São Miguel do Fidalgo, Acauã, Brasileira, São Miguel da Baixa Grande e Cajazeiras do

Piauí. Quase 40 inquéritos estão em andamento na Polícia Federal (veja quadro).

O procurador geral de Justiça no Piauí, Antônio Ivan, disse que à medida que os processos vão chegando ao Ministério Público analisa os relatórios e oferece as denúncias. "Os pedidos estão sendo feitos no Tribunal", enfatiza ao dizer que o Ministério está atento às irregularidades cometidas pelos prefeitos.

Somente cinco prefeitos foram indiciados, sendo que os processos estão em andamento

Ele frisou que, excetuando o processo envolvendo o prefeito de Jaicós, Crisanto Neto (PPB), não há nenhum

inquérito no Ministério Público: todos são encaminhados. Ivan explica que o processo só está tramitando no órgão porque chegou na véspera do recesso da Procuradoria. Condenado, o prefeito reeleito de Jaicós entrou com recurso ao Ministério Público dia 19 de dezembro.

Sobre as denúncias de que os órgãos estariam protelando os processos envolvendo os prefeitos, Antônio Ivan foi enfático: "o crime organizado não vai conseguir colocar o Ministério Público contra nenhuma instituição do Piauí: "pelo contrário, nós estamos cada vez mais unidos porque juntos é estaremos mais fortalecidos e a sociedade também", enfatiza. (A.C.C.)